

O presépio de Torreciudad

"Quando o espectador o contempla dirigirá o seu olhar para Jesus", explicava o seu autor, o célebre escultor catalão, Joan Mayné, que executou também o monumental retábulo de Torreciudad.

04/01/2009

O Presépio do Santuário destaca-se fundamentalmente pela sua beleza artística, já que as três figuras que compõem a Sagrada Família são

esculturas em alabastro.

Concretamente, estas imagens de São José e da Virgem com o Menino nos braços, são de tamanho quase natural e de um enorme valor, porque inspiraram o artista à hora de fazer o retábulo do Santuário com 15 m de altura por 12 m de largo.

O presépio actual de Torreciudad montou-se pela primeira vez há vinte anos atrás, substituindo um outro anterior mais simples. O estábulo que acolhe as figuras foi inspirado na estrutura de uma cabana tradicional dos Pirinéus e mede 6 m de largura por 4 m de altura. A cobertura ergue-se sobre várias vigas e travessas de madeira de pinho, com paredes revestidas por falheiras – envelhecidas com uma ligeira aplicação de betume – e encimada por um telhado de duas águas coberto com palha.

Ao fundo da estrutura pode ver-se uma aldeia de pequenas dimensões situada numa montanha, local que o visitante pode apreciar através da abertura da parte superior de uma janela.

No interior da casa ressaltam as imagens da Sagrada Família, representada pelas figuras de Maria, que aparece sentada, sustendo Jesus no Seu regaço e de São José, de pé ao Seu lado. Como o próprio Mayné explica, "A Virgem está a fazer de berço do Menino e toda a luz vai parar a Jesus, para que todos os olhares para lá se dirijam com o objectivo de que, quando o espectador as contemple, também dirija o seu olhar para Jesus".

A cena natalícia completa-se com a presença de um pastor com um borreguinho nos braços, o boi e a mula recostados sobre a forragem e a palha, além de catorze anjos

dourados de diferentes tamanhos que esvoaçam pela entrada, particularidade que se repete noutros locais do Santuário posto que a titularidade da Virgem de Torreciudad corresponde à evocação de Nossa Senhora dos Anjos.

Entre os pormenores que servem para adornar o presépio há elementos típicos do meio rural, como uma forquilha de madeira para movimentar a palha, um par de comedouros – doados por um vizinho – candeias, lampiões antigos e utensílios de cozinha, como a sertã sobre uma trempe de ferro, junto à chaminé para aquecer a comida para os utentes do lar.

O Presépio de Torreciudad foi concebido como um local de oração em que seja fácil sentirmo-nos “uma personagem mais”, como recomendava São Josemaria. O peregrino encontra junto ao presépio

vários textos do Evangelho para ler e meditar e várias orações dirigidas à Sagrada Família.

Muitas famílias que visitam nestes dias o Presépio, aproveitam para tirar fotografias junto da Sagrada Família e para dispor assim de uma imagem para enviar as Boas Festas de Natal.

Outro dos actos entranháveis que tem lugar no Presépio é o encontro de sacerdotes das paróquias vizinhas do Santuário, que todos os anos se reúnem para cantar canções de Natal diante do Presépio e desfrutar de um dia de convívio em Torreciudad.

De há quatro anos para cá que o presépio de Torreciudad se integra na "Rota dos Presépios do Alto Aragón". Com o apoio das comarcas de Ribagorza, Somontano, Sobrarbe, Cinca Medio, La Litera e da Assembleia Provincial de Huesca, editaram-se 30.000 folhetos com o

conteúdo da Rota, um mapa com todo o itinerário, uma descrição de cada um dos presépios e os lugares de interesse das localidades associadas, que este ano são catorze: Alcolea, Binaced, Monzón, Graus, Castillonroy, La Almunia de San Juan, Lagunarrota, Barbastro, Boltaña, Pomar de Cinca, Fraga, Esplús, Peralta de la Sal e Torreciudad (com o patrocínio da Autarquia de Secastilla).

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-presepio-de-torreciudad/> (17/02/2026)